

A SEXUALIDADE DA MULHER NO CLIMATÉRIO: O USO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE A FAVOR DA QUALIDADE DE VIDA.

Isabella Soares Pinheiro Pinto¹.
Maria do Livramento Coelho Prata².

OBJETIVO: Relatar a vivência perante ao atendimento de uma mulher em fase de climatério utilizando educação em saúde no âmbito da sexualidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado no curso de enfermagem da UEA, durante o estágio na disciplina de Saúde da Mulher. **RESULTADOS:** O estágio foi realizado em uma UBS, onde no primeiro momento, ocorreu a escuta ativa da paciente sobre o motivo da ida até a unidade, inicialmente foi relatado o intuito da realização do preventivo rotineiro, mas após estabelecimento de vínculo de confiança, a mesma apresentou queixas que se encaixam dentro do padrão sintomatológico do climatério, principalmente a dificuldade de manter relações sexuais com o parceiro por conta do ressecamento vaginal. Foi questionado sobre orientações anteriores, foi citado apenas a prescrição de um creme vaginal que acarretou alergia e a partir dessa experiência a mesma havia desistido de manter as práticas. Após a escuta e acolhimento, realizou-se o exame do papanicolau, sucessivamente iniciou-se uma educação em saúde sobre o uso de lubrificantes e da importância de incentivar a prática. **CONCLUSÃO:** À vista disso, nota-se que a assistência no climatério é uma das prioridades das Políticas Públicas de Saúde direcionadas às mulheres, muito embora ainda esteja focada em solucionar as queixas clínicas, com o uso de medicalização, sem haver o acolhimento e conhecimento sobre queixas subjetivas, como a interferência na sexualidade desta mulher. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES NA ENFERMAGEM:** A partir da experiência analisou-se a necessidade de atender integralmente, solucionando não somente o sintomatológico, mas superar as dificuldades dos profissionais de saúde em abordar sobre a sexualidade neste período, intensificando às práticas de educação em saúde e assim reduzindo essa escassez de informações sobre a temática em questão.

Descritores: Climatério. Sexualidade. Educação em saúde.

1- Discente em Enfermagem. Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: ispp.enf16@uea.edu.br
2- Enfermeira. Docente na Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: mprata@uea.edu.br